

Bordo do vapor "Cabedello" 13 de Abril de 1926

Illmos. Snrs. Directores da Radio Sociedade do Rio de Janeiro

Avenida das Nações

Na qualidade de socio d'essa utilissima Sociedade cumpro o grato dever de levar ao conhecimento de V.Sras. que tenho vindo apreciando todos os dias os programas d'essa Sociedade, ouvindo ainda hoje a irradiação da "Aida", cantada no Theatro Lyrico d'essa cidade, apesar d'este navio, de meu commando, se achar navegando ao largo das costas das Guyannas, ou seja a uma distancia em linha recta, por cima de todo o nosso Paiz, de 1.850 milhas maritimas. Hoje V.Sias terminaram a irradiação dizendo: são 12 horas e trinta e cinco minutos, pelo relógio do Observatorio etc etc etc. Uma noite d'estas, não me recorda qual, V.Sias chamaram o Snr. Menna Barreto, se bem me lembro, do Ceará, agradecendo-lhe o telegramma enviado sobre essas irradiações.

Hoje ouvi ainda as estações IQZ e LOV de Buenos Ayres apesar de muito prejudicado pelas fortissimas descargas d'esta região. Ouvi ainda WJY de New York e tenho ouvido varias noites EAJ 7, Union Radio de Madrid, tudo isto em alto fallante, n'um aparelho de 5 valvulas, a resonancias, Buenos Ayres a 2.450 milhas, New York a 2.450 e Madrid a 3.200, sendo este o maximo que consegui em Alto fallante.

Parecendo-me pois que, logo que V.Sias diariamente dizem que a Radio Sociedade é regularmente ouvida do Rio Grande ao Pará, ser-lhes ha agradável saber que, essas irradiações ultrapassam de muito as fronteiras do Brazil, concorrendo assim para a grandeza da nossa terra.

Saudações affectuosas

M. Teixeira de Sousa.

M. Teixeira de Sousa

Commandante do "Cabedello" em viagem para New Orleans.

Rua Marquez de Valença n.º 83.

Rio de Janeiro.